





## DENTRO DE SESENTA DIAS, A ELEIÇÃO

"De acordo com a Constituição, dentro de sessenta dias, a eleição presidencial", assegurou um comunicado chileno.

Realizar-se-á? Esperemos que sim.

Algumas pessoas entenderão que o Chile está muito agitado para cumprir em calma um ato como esse. Mas há três anos era também grande o rumor dos partidos, e a vitória de Aguirre Cerdá, oriunda embora de uma conjunção de elementos cuja indole parecia anti-conservadora e mesmo revolucionária, foi reconhecida facilmente.

Admita-se então que triunfará uma tendência do pensamento humano: a tendência da esquerda, em uma época onde o pensamento buscava nas analogias do sistema geométrico sua angustiosa caracterização de equilíbrio ou de desequilíbrio de mera presença no espaço. Dizer de um homem que era da esquerda ou da direita valia mostrar que se esforçava por conduzir o mundo no sentido subversivo das ideias, quero dizer no sentido reformador, ou em um dos sentidos reformadores, pois toda reforma quer um dos dois extremos, uma das duas formas de radicalismo nos métodos de execução, criando, a seu turno, o homem do Centro, tragicamente colocado na posição de mediador entre forças a se guerrearem.

A vitória de Aguirre Cerdá fora da esquerda porque da esquerda se confessavam os partidos por via de cujo apoio ele se elegeu. Mas restava ver até que ponto esse triunfo se definia e desde que ponto começava a sugestão puramente nominal do cartaz — eu diria melhor do rótulo.

Para compreendê-lo, deveríamos considerar Aguirre Cerdá em suas origens. Ele não fora criado pelas circunstâncias e, enquanto no Chile os terremotos sejam frequentes, não surdiu de nenhuma catástrofe, caso que tanto explica a fortuna dos homens súbitos. Pelo contrário, tratava-se de um antigo deputado, antigo senador e antigo ministro, ilustrado e recomendado em sua carreira pública pelo exercício da cátedra como professor de direito. Era, portanto, um homem de *bonne souche*, no qual as camadas superiores da sociedade conservadora acumulavam o elemento estabilizador da consciência jurídica.

Apesar disso — ou talvez por causa disso — uma coligação de grupos ditos da esquerda o escolheu candidato e o elegeu presidente da República, provando assim, pela ação do subconsciente democrático, a necessidade de encontrar as energias onde elas já se revelaram. A vitória de Aguirre Cerdá parecia da esquerda. Era, entretanto, apenas a reafirmação de um processo no país americano porventura de mais intensa vibração democrática.

Triunfante o processo, que o próprio Exército correu a preservar, em discreta e correta advertência contra os ensaios do velho não-conformismo sul-americano, abriu-se ao Chile a expectativa de que em Aguirre Cerdá o homem prevalecesse em relação ao candidato. E prevaleceu.

Como quer que fosse, o fenômeno puramente eleitoral da vitória de Aguirre Cerdá não significava o Chile no signo da esquerda em sua significação revolucionária: era um fenômeno em substância democrática, idêntico ao do insucesso do candidato conservador Gustavo Ross.

As razões desse insucesso foram tanto de psicologia quanto as do êxito do outro.

O Sr. Gustavo Ross era, ainda oito anos antes da eleição, completamente alheio à vida pública chilena. O presidente Alessandri fê-lo ministro da Fazenda, com surpresa e até desconhecimento no seio de seus amigos, por haver-lhe descoberto qualidades essenciais no trato dos negócios; e a escolha dele não só ao governo como à nação o ministro que o Chile reclamava. Sua obra de reorganização administrativa foi indiscutível. Nenhuma reserva de partido, nenhuma paixão de grupo, nenhum excesso de opinião negou ao Sr. Ross o título de ordenador das coisas chilenas no campo das finanças públicas. Provado de tantas credenciais, o destino parecia reservá-lhe por consenso unânime a presidência da República. Mas nunca um ministro da Fazenda, pondo em sua forma a vida coletiva, chega a penetrar no âmago e nos mistérios da alma de seu povo. Esta primeira razão invalidava a candidatura do Sr. Ross. Outras razões deitá-lam a perder, entre elas a de que os homens, que, técnicos e objetivos, servem para o governo, mas não fornecem a necessária mobilidade que requer e exige um pleito eleitoral.

Resumindo, o Chile perdeu no Sr. Ross o presidente que a lógica dos fatos lhe indicava e ganhou em Aguirre Cerdá o presidente capaz de realizar, por caminho oposto, o governo do Sr. Ross. Não havia na desgraça de um ou na vitória do outro qualquer coisa revolucionária, e sim apenas a manifestação habitual dos equívocos da massa, que constituíram um tempo a fraqueza e a beleza dos regimes democráticos bem cumpridos.

Não venceu no Chile a esquerda, porém a Democracia.

Ora, Aguirre Cerdá não desmentiu esses prognósticos nem concorreu, em três anos de governo, para que o Chile conhecesse outras agitações além das usuais dos partidos. É de presumir, pois, como afirma o comunicador chileno, que de acordo com a Constituição, dentro de sessenta dias tenhamos a eleição presidencial.

Costa REGO

## PELE E SÍFILIS

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os militares da Vição e da Aeronáutica.

Estive em palácio o sr. Marilac Fontecilla, embaixador do Chile acreditado junto do nosso governo, a fim de agradecer ao presidente da República as condolências que lhe enviou em ocasião da morte do presidente Aguirre Cerdá.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago—Fígado—Intestino NUTRICO

## DR. J. RAMOS E SILVA

R. 15 de Maio, 37-A - 22-5553

O financiamento da

Fábrica Nacional de Motores

O presidente da República recebeu o coronel Muniz, atualmente em Washington, um telegrama comunicando a assinatura de um contrato com o Export Import Bank para financiamento da Fábrica Nacional de Motores.

DR. ERNESTO CARNEIRO Rua Araújo Porto Alegre, 70-A andar. Diariamente de 2 a 5 - 22-5553 e 25-1101.

## CRÍTICA LITERÁRIA SHAKESPEARE E O BRASIL

Que ninguém se assuste com o título desta crítica. Ele não promete um estudo crítico sobre Shakespeare, o que seria, para um crítico brasileiro, uma imprudência ou uma safra. Não cometeu nem a imprudência nem a safra de escrever sobre o gênio da literatura, sem que nada tenha de novo para revelar com contribuição pessoal. Esta invocação do nome de Shakespeare visa a apresentação de alguns elementos de literatura comparada, no intuito de verificar a possibilidade de uma aplicação ao Brasil. Os estudos de literatura comparada não são muito antigos na Europa; entre nós, podemos dizer que ainda não existem. Descontamos que não irão encontrar aqui um ambiente de prevenção e hostilidade, o que se explica pela nossa posição em face de literaturas mais velhas e mais fortes. Pois um problema que logo se levanta na literatura comparada é o da influência ou mais exatamente: o das comunicações e aproximações entre autores, entre livros, entre literaturas. Na Inglaterra ou na França, por exemplo, um estudo dessa espécie apresenta duas faces: a influência estrangeira que cada um deles recebeu e a influência que ele próprio exerceu sobre a literatura comparada. Esta influência que cada um deles recebeu e a influência que ele próprio exerceu sobre a literatura comparada. Esta influência que cada um deles recebeu e a influência que ele próprio exerceu sobre a literatura comparada.

## PINGOS & RESPIGOS

Vão colar grau em Fortaleza

(Ceará), vinte e oito técnicos recém-formados em Ciências Econômicas.

E' preciso, agora, que haja dinheiro em abundância na terra de Iracema, para que os novos economistas tenham em que empregar toda a sabedoria adquirida.

O interventor em Sergipe assinou um decreto "concedendo disponibilidade sem vencimentos nem contagem de tempo para quaisquer efeitos legais a d. Violeta de Andrade, professora de Jogos Infantís do Jardim da Infância."

D. Violeta, colada, vai passar agora todos os dias disponíveis contando o tempo e brincando sozinho.

O chefe da polícia do Maranhão declarou à imprensa que os fatos ocorridos em Barra da Corda, na Inspeção dos Índios, foram provocados por um funcionário da mesma, Oriculo Castelo Branco.

Trata-se de desordens e depredações em que os índios não se meteram; foi uma selvagem absolutamente civilizada.

Notícia-se na Cidade do Vaticano que, em vista do racionamento de viveres, o Papa Pio XII resolveu limitar os jejuns da próxima quaresma de 1942 à quarta-feira de cinzas e à sexta-feira santa.

Nada mais justo; a abstinência a que a guerra obriga já é por si bastante para aliviar muitos pecados.

Dois malandros? Nada disso! Dois peritos e de são. Fizeram bom serviço. Com limpeza e perfeição!

Cyano & Cia.

Dois malandros? Nada disso! Dois peritos e de são. Fizeram bom serviço. Com limpeza e perfeição!

O QUE DIZIA O "EIXO" HÁ UM ANO...

Novembro, 28 — 1940: O "Volksischer Beobachter": "As ideias traseiradas que governam os dirigentes britânicos mudam rapidamente, quando da noite para o dia. Quer a ideia de romper uma parte do Eixo recorrendo eternamente à ficção de um conflito germano-russo ou à fantasia mórbida de que as forças aéreas inglesas destruirão o céu da Inglaterra, tudo isso corresponde de maneira absolutamente marcante às manifestações clínicas de uma doença mental progressiva. Embora com os punhais contra a garganta, essas ideias loucas e delirantes falaram em vitória. A impudência belga a blasfêmia política."

O dr. Hartman ao microfone do rádio de Zeeven para o Eixo: "A Hungria, a Rumania e a Eslováquia — indicaram a sua intenção de tomar parte na nova estrutura da Europa e estão certo de que outros países seguirão o exemplo. Amigos, podeis às vezes recuar que a Alemanha engula todos esses países, mas não sequer é questão da Alemanha assim proceder."

Reassumiu o seu posto o sr. Oswaldo Aranha

O ministro Oswaldo Aranha reassumiu ontem as suas funções na pasta das Relações Exteriores.

Em Montevideu o comandante Amaral Peixoto

Montevideu, 28 (U. P.) — A bordo do "Uruguai" chegaram a esta capital procedentes de Buenos Aires o comandante Ernani de Azevedo e sua esposa, e o capitão de fragata, o sr. Alvaro Vargas, os quais permanecerão algumas horas neste porto, prosseguindo depois sua viagem de regresso ao Brasil.

O embaixador brasileiro no Uruguai, dr. Batista Lacerda, ofereceu um almoço na sede da Embaixada, no qual tomaram parte o ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Guarni, e outras personalidades.

Uma agência da Caixa Econômica para atender o pessoal da Central

Uma comissão de representantes da direção da Caixa Econômica Federal esteve em reunião com o major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do Gabinete do Serviço de Subsistência da Central do Brasil, em visita ao restaurante da estrada de ferro, a fim de discutir a criação de uma agência da Caixa Econômica para atender o pessoal da Central.

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

## OS ESPANHÓIS

Londres, 28 (De Manuel Chaves)

Não há de ser a APT, para a Reuters — Depois do recrutamento de milhares e milhares, começou na Espanha o recrutamento de camponeses destinados a Alemanha. Visto a grande inquietação do povo espanhol, o governo tratou recentemente de justificar a falta de azeite de oliva num país que é o máximo produtor da Europa.

Na Espanha falta até o mais indispensável para a vida. Os alemães carregam tudo: produtos e produtores. Operários e soldados.

Em respeito dos últimos, dá-se o caso de que os combatentes da Divisão Azul, que fazem sacrifício de suas vidas na frente leste, têm de comunicar-se com suas famílias através da censura alemã e não podem, portanto, divulgar sua situação verdadeira.

Apesar de estarem deficientemente equipados, eles têm sido os melhores soldados da Alemanha. A falta de agudeza psicológica, tradicional no germânico, evidenciou-se mais uma vez a respeito dos países sul-americanos quando ainda se estabeleceu a diferença entre o repúdio de uma teoria política-social e a subversão de uma potência que, através do espanhol do comunismo, há tempo iniciou a conquista mundial.

A Divisão Azul está formada pelos soldados mais aguerridos das armas da frente da guerra civil, que, desferidos pela raiva do seu próprio país, resignaram-se a lutar por conta da Alemanha.

O enigma espanhol tinha sempre conseguido iludir a censura alemã, empregando nas cartas de amor, de despedida, de despedida, a linguagem da guerra, a linguagem da guerra, a linguagem da guerra.

Descontos

Notamos recebido consultas sobre a obrigatoriedade das contribuições dos empregados para as instituições de previdência social. A maioria pergunta o que deve fazer para pagar as suas contribuições, pois os empregadores negam-se a efetuar os descontos em folha.

Observa-se que isso se dá com empregados novos que, por estarem sujeitos a demissão sem justa causa, não têm direito a receber os descontos em folha.

O motivo do procedimento ilegal de tais empregadores é claro. As leis que regulam a previdência social, que regulam a previdência social, que regulam a previdência social.

Um jornal suíço elogia o discurso do sr. Oswaldo Aranha

Berna, 28 (Reuters) — No número de hoje, o "Basler National Zeitung" comenta elogiosamente o recente discurso pronunciado pelo sr. Oswaldo Aranha, no qual o orador afirmou o seu absoluto apoio ao programa de paz e cooperação internacional.

O mesmo jornal termina dizendo que, "a solidariedade pan-americana e a política de boa-vizinhança para com os países da América Latina são as maiores esperanças mundiais".

Cem mil contos à lavoura gaúcha

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — O Banco do Brasil, através do seu departamento de crédito, forneceu cerca de cem mil contos de réis à lavoura riograndense, sendo que somente o Instituto do Arroz recebeu mais de dez mil contos de réis.

Uma agência da Caixa Econômica para atender o pessoal da Central

Uma comissão de representantes da direção da Caixa Econômica Federal esteve em reunião com o major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do Gabinete do Serviço de Subsistência da Central do Brasil, em visita ao restaurante da estrada de ferro, a fim de discutir a criação de uma agência da Caixa Econômica para atender o pessoal da Central.

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

Magalhães Junior, na qual este autor afirmava a sua deslealdade a respeito do teatro brasileiro e o seu propósito de não voltar a aparecer na vida literária com uma força original e exclusiva. Nenhuma literatura, nenhum autor, de toda parte, sugestões e alvíres com o fim de colocar o nosso teatro num outro plano que não seja este em que se acha: um plano negativo e vazio. Estando o sr. Gustavo Capanema — que tem dado ao seu Ministério a feliz extensão de um caráter administrativo para um caráter cultural — tão interessado no destino da nossa literatura teatral, dirá-me diretamente ao ministro da Educação, com o propósito de seguir também uma fórmula de salvação. Talvez que seja julgada, no primeiro momento, como uma atitude extravagante ou esotérica. Aseguro, porém, que se reveste de maior seriedade, acompanhada de uma quase certeza do seu êxito. O que proponho é a execução de uma obra de tradução, de uma literatura e um povo podem percorrer dentro do seu destino e do seu espírito.

O que venho hoje sugerir é o estabelecimento de uma corrente de influências para o nosso teatro. Conheçamos mais ou menos os seus aspectos gerais e informativos, as correntes de influências que fundamentam a nossa poesia, o nosso romance, os nossos estudos sociais. Neste sentido, como em todos os outros, o teatro brasileiro permanece com um gênero solitário. Ele não apresenta a mais ligeira harmonia com a evolução de qualquer outro dos nossos gêneros literários. Transmitem a impressão de uma vida que se fechou num círculo de ferro e que dentro dele se debate inutilmente. Algumas tentativas isoladas nada conseguem contra uma situação de ordem geral. Ainda há alguns dias, tive oportunidade de ler uma entrevista do sr. R.

ALVARO LINS

## VALIOSA DADIVA AO MUSEU HISTÓRICO

Entregue ontem o espólio cívico do marechal

Argolo

Foi ontem entregue ao Museu Histórico Nacional o espólio cívico do marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

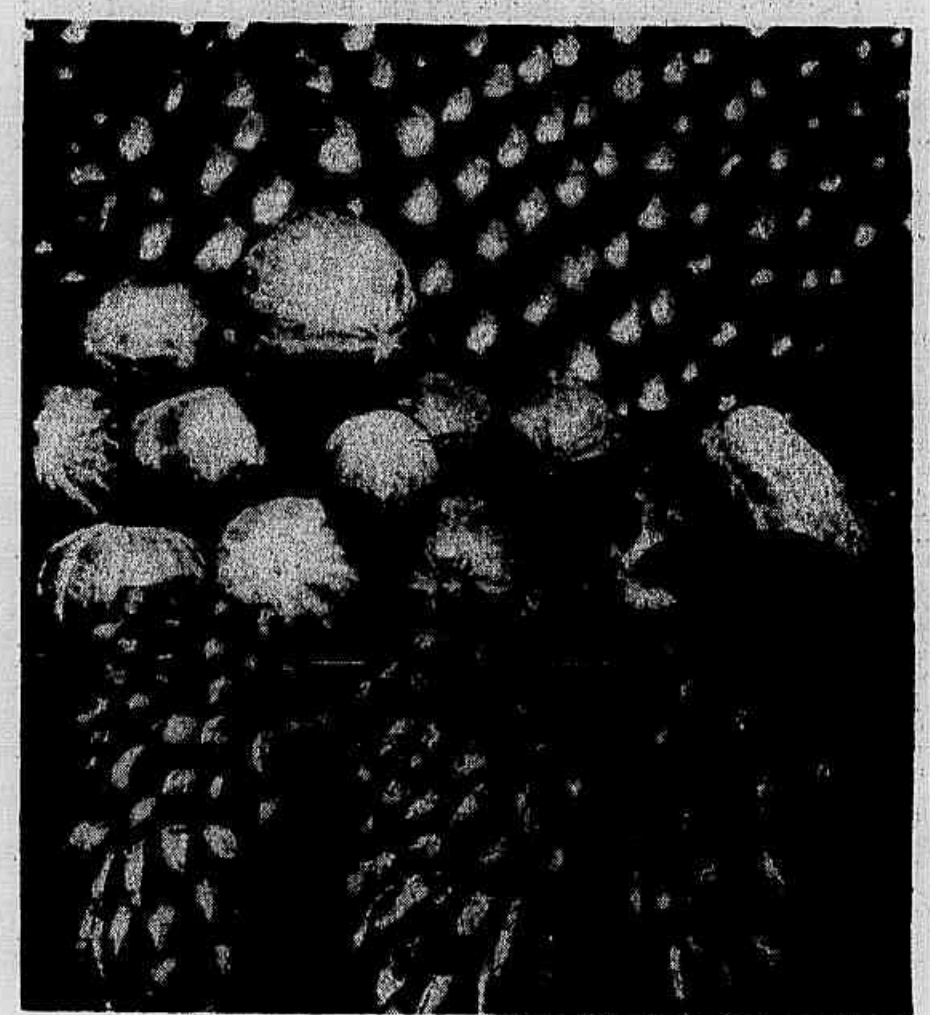
Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.

Entre as relíquias sobressaem duas espadas de ouro, uma do primeiro Império e que pertencera ao barão de Calhaú, e a outra, mais recente, que pertenceu ao marechal Argolo.



## TRABALHA-SE MUITO NA ZONA RURAL DA CIDADE

Um relance pela produção agrícola no primeiro semestre deste ano



Produtos da lavoura na zona rural do Distrito Federal.

Quem conhece o Rio das Ruas movimentado, do tráfego intenso, dos ruidos ensurdecedores, que denotam, afinal, a vibração da vida de uma grande cidade, talvez não possa avaliar, precisamente, quanto se trabalha na lavoura, e, sobretudo, quanto se produz, e, em consequência, quanto se vive de bem-estar.

A zona rural, facilmente atingível mesmo de ônibus ou bonde, oferece já um movimento apreciável de produção. E, quem diz produção, diz trabalho.

Milhares de habitantes vivem da exploração agrícola, nas pequenas fazendas, arrendando a terra, e, em consequência, produzindo, e, em consequência, produzindo, e, em consequência, produzindo.

O trabalho, entretanto, foi pouco e pouco tornando-se mais complexo, e, em consequência, produzindo, e, em consequência, produzindo, e, em consequência, produzindo.

O que revela um cadastro de lavradores. Inscritos de Janeiro a Junho do corrente ano, no registro dos lavradores, existiam cerca de 2.310 proprietários, sendo interessante ressaltar que no primeiro mês do ano, existiam cerca de 2.310 proprietários, sendo interessante ressaltar que no primeiro mês do ano, existiam cerca de 2.310 proprietários.

A área cultivada. Não só o volume dos lavradores registrados chegou para dar uma ideia segura do volume do trabalho agrícola, mas também a área cultivada, muito mais, serviu de base para uma fiel avaliação.

Não menos de 171.327,73 metros quadrados de terra estavam, em Junho, cobertos por várias espécies de cultura, muito embora 54.123.790 não tivessem sido aproveitados para a produção.

Expressivo é verificar que 10.483.149 metros quadrados eram considerados improdutivos, isto é, os velucos de que dispõem para.

### VOLTAM DE AVIAO OS JANGADEIROS

A partida, amanhã, do aeroporto Santos Dumond

Regressando a Fortaleza, embarcam amanhã de 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumond, os quatro tripulantes da Jangada "São Pedro", que, após a viagem, cobriram a travessia da cidade nordestina e esta capital.

Um avião da Navegação Aérea Brasileira, especial cedido, conduziu os bravos jangadeiros à terra natal, devendo comparecerem amanhã, no dia 30, ao encontro de trabalho, sr. Djalma Pinheiro Machado.

### EXAMES DE ADMISSÃO

Inscrições abertas para meninos e meninas. COLEGIO OTATIL. Rua Marquês de Olinda, 67 e 69 (Botafogo). Fone 26-0851. (172283)

### NUMEROSAS PESSOAS PERANTE O GRANDE JURY NORDE-AMERICANO

Chicago, 28 (A. P.). — Comparentes diante do Grande Jury Federal 22 acusados do crime de roubo de dinheiro, e, em consequência, produzindo, e, em consequência, produzindo, e, em consequência, produzindo.

Quatroze firmas exportadoras de carne, o Instituto Americano de Carne e 37 pessoas estão sendo julgadas sob esta acusação.

As firmas exportadoras pertencem todas ao Instituto Americano de Carne, entidade essa que vende anualmente para mais de 2 milhões de dólares de carne, o que representa cerca de 20 por cento da produção total dos Estados Unidos.

### UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM JACAREPAGUÁ

Perderam a vida dois cadetes

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica: "Na tarde de ontem, verificou-se um acidente de aviação em Jacarepaguá, nas proximidades do campo do Air France, com um avião da Escola de Aeronáutica, em consequência do qual perderam a vida dois cadetes, o 3º ano, e Hugo Cassiati-Filho, do 2º ano, que realizavam um voo não comandado."

O sepultamento dos dois infortunados cadetes terá lugar hoje, às 14 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro, às 13 horas, da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Para os funerais, o comandante da Escola de Aeronáutica dirigiu convite aos parentes e amigos dos mesmos.

### A RENOVACAO DO GUARDA ROUPA ELEGANTE...

Para muitas pessoas, um dos grandes problemas da vida é o guarda-roupa constantemente renovado e em dia. Um pouco de reflexão, mostrará, no entanto, que o vestir bem não é mais um sacrifício. Noutros tempos, sim, muitas pessoas passavam um ano inteiro com 4 ou 5 camisas, 3 ou 4 gravatas, 1 ou 2 ternos — 3 no máximo. Hoje, é o contrário. Hoje, há uma renovação constante do guarda-roupa. Um guarda-roupa elegante, com roupas novas para este verão, já não é mais um sacrifício. Hoje, há uma renovação constante do guarda-roupa. Um guarda-roupa elegante, com roupas novas para este verão, já não é mais um sacrifício.

O professor Leitão da Cunha, diretor da Universidade do Brasil, presidente da Academia Brasileira de Letras, recebeu, em sua residência, a delegação de diplomatas da Escola Nacional de Belas Artes, professor Augusto Bracht, e o ministro Valdemar Falcão, em representação das autoridades.

Após o fim da recepção, falou a sr. Teresa Porto da Silveira, referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

### A ÚLTIMA SESSAO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Uma conferência do dr. Gillet e uma homenagem à memória do prof. Almeida Magalhães

Na última reunião da Academia Nacional de Medicina, presidida pelo professor Aloysio de Castro, realizou-se uma sessão especial, com o objetivo de homenagear a memória do professor Almeida Magalhães, falecido em 1938.

Na sessão, o professor Almeida Magalhães foi homenageado com uma conferência do dr. Gillet, sobre a vida e obra do professor Almeida Magalhães. A conferência foi muito interessante e esclarecedora.

Além da conferência do dr. Gillet, houve também uma homenagem à memória do professor Almeida Magalhães, com a leitura de um texto escrito por um dos seus discípulos.

A sessão terminou com uma oração e um discurso de encerramento, proferido pelo professor Almeida Magalhães.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

## A entrega de diplomas da Escola de Serviço Social

Paraninhou o ato a sr. Darcy Vargas



A sr. Darcy Vargas quando fazia a entrega de diplomas às alunas da Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social, criada em 1938, realizou, ontem, a sua primeira turma. Realizando um curso de Extensão Universitária, a escola, dirigida pela sr. Teresa Porto da Silveira, tem prestado relevantes serviços dentro da sua finalidade. O ato teve lugar no Palácio Tiradentes e foi paraninhou pela sr. Darcy Vargas, esposa do presidente da República.

Estiveram presentes as cerimônias figuras do maior relevo social e representações das escolas de enfermagem.

O professor Leitão da Cunha, diretor da Universidade do Brasil, presidente da Academia Brasileira de Letras, recebeu, em sua residência, a delegação de diplomatas da Escola Nacional de Belas Artes, professor Augusto Bracht, e o ministro Valdemar Falcão, em representação das autoridades.

Após o fim da recepção, falou a sr. Teresa Porto da Silveira, referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

### PRESIDENTE AGUIRRE CERDA

A cerimônia de hoje na Candelária e os funerais no Chile

Por iniciativa do embaixador do Chile, realizou-se hoje, na Candelária, às 10.30 horas, solene exequias do presidente Aguirre Cerda, falecido em 28 de Novembro de 1941.

A solenidade deveria comparecer membros do corpo diplomático, autoridades brasileiras e figuras da colônia chilena nesta capital.

CHEGAM DAS PROVINCIAS TRENS COMPLETAMENTE LOTADOS

Santiago do Chile, 28 (U. P.). — Toda a cidade de Santiago, praticamente preparada para assistir ao funeral do presidente Aguirre Cerda, ante cujo cadáver já desfilaram mais de cem milhares de pessoas, instituições de diversas naturezas, inclusive as forças armadas, para homenagear o chefe de Estado chileno.

De diversas províncias já chegaram a Santiago trens lotados de passageiros, que irão assistir ao funeral do presidente Aguirre Cerda.

O salo de honra do Congresso Nacional, convertido em câmara ardente, foi totalmente ocupado por centenas de corais e cânticos, por todas as instituições do país e pelos corpos diplomáticos, em homenagem ao chefe de Estado chileno.

Após o fim da recepção, falou a sr. Teresa Porto da Silveira, referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

Referindo-se a sr. Darcy Vargas, dizendo que ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência. Ela é uma mulher de muita coragem e de muita inteligência.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

## Uma homenagem ao embaixador britânico sir Noel Charles na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Bras leira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa promoveu, no dia 28 de Novembro, uma homenagem ao embaixador britânico sir Noel Charles, em um jantar realizado na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

O jantar foi presidido pelo embaixador britânico sir Noel Charles, que fez um discurso em homenagem à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Após o jantar, houve uma apresentação de um espetáculo musical, organizado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

O espetáculo foi muito bem recebido pelo público, que se divertiu muito com a apresentação.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa agradece a todos os que compareceram ao jantar e ao espetáculo.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

### OS LAVRADORES BAIANOS SATISFEITOS COM O ESTATUTO DA LAVOURA CANA-VEIEIRA

Como falou o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado

Baía, 28 (A. N.). — Ouvindo pelo representante da Agência Nacional de Estatística, o sr. João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.

João de Lima Teixeira, "leader" dos pequenos proprietários daquele Estado, falou sobre a satisfação dos lavradores baianos com o Estatuto da Lavoura Cana-veieira.















<b>CAMBIO</b> <b>A substituição do substituto</b>	<table> <tr> <td>(Diferença), %</td><td>1:1000</td><td>1:1000</td></tr> <tr> <td>de 100, %</td><td>10000</td><td>10000</td></tr> <tr> <td>de 100, %</td><td>10000</td><td>10000</td></tr> </table>	(Diferença), %	1:1000	1:1000	de 100, %	10000	10000	de 100, %	10000	10000	<b>Economia &amp; Finanças</b>	<b>ALFANDEGA</b> <table> <tr> <td>Renda arrecadada em</td><td>8.713.181\$600</td></tr> <tr> <td>em (papel)</td><td></td></tr> <tr> <td>União arrecadada de</td><td>8.713.181\$600</td></tr> <tr> <td>de 20 de corrente</td><td></td></tr> </table>	Renda arrecadada em	8.713.181\$600	em (papel)		União arrecadada de	8.713.181\$600	de 20 de corrente		<b>CARNES VERDES</b> <b>MATAMUROS DO BASTA C</b> Abatido — Bois, 282; vitais
(Diferença), %	1:1000	1:1000																			
de 100, %	10000	10000																			
de 100, %	10000	10000																			
Renda arrecadada em	8.713.181\$600																				
em (papel)																					
União arrecadada de	8.713.181\$600																				
de 20 de corrente																					

## Economia & Finanzas

[illegible]

Santos "Comte. Capela"  
Dobrosin:  
Aracaju e cec. "Anilal Brucvool"  
Natal e cec. "Jangadouro"  
New York "Barrington"  
Poulsen de nortu "Tito"  
Recife e cec. "Maclell"  
Quenos Aires e cec. "Niuss"  
**VIAJES A RAIL**  
Parmaia e cec. "Campos"  
Nova York e cec. "Fosco"  
Porto Alegre e cec. "Irisalde Ara-  
ria"  
Laguna e cec. "Mus"  
Porto Alegre e cec. "Aviranga"  
S. Francisco e cec. "Sanatium"  
Laguna "Rovinia"  
Laguna "Gustaf"  
Laguna "Astrid"  
Laguna "Auguste"  
Laguna "Auguste"

Luzerna "Murtinho"  
Buenos Aires e esc. "Mormacport"  
Dezembro:  
Munich e esc. "Alte. Alexandrino"  
Paragon "Tutola"  
L'Inclusivella e esc. "Ana"  
Porto Alegre e esc. "Aratanha"  
Porto Alegre e esc. "Napagê"  
Bélem e esc. "Itapê"  
Itajai e esc. "Luzerna"

## NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Na parte musical far-se-á ouvir  
corpo orfeônico, do Grupo de Forma-  
ção de Professores Primários sob a reg-  
ência do Maestro Vitor Brandão.

Designações — Da professora de no primário, readaptada em função administrativa — Dauracy Magno de salbu — para o c. olegio 4-1 "Rebêlica da Columbia"; Carmen Dias galva Vianna para a escola 6-5 "Alramite Tamandare"; Sonia Penha Pires Carneiro para a escola 8-7, "Ilrãmeni de Melo"; e Jooth Alves de

Mogio — O diretor do U. E. P., pumposta da diretoria da escola "E. S. tista Pereira", resolve eleger a professora do curso primário (coordena ra) Vera Godio Carvalho, pelo zel dedicação ao responder pela expedi da referida escola, na licença da d tora.

Realiza-se, hoje, às 14 horas, no auditório da Biblioteca Pública do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga, 93, mais uma audição coletiva, que dedica-se a Aaron Copland, em homenagem ao mestre norte-americano, que, no mínimo, se encontra em visita ao Brasil. Serão apresentados, nesse período, os seguintes trabalhos:

Teatro" (sunte), ambas de autoria  
grande artista dos Estados Unidos.  
A audição, que será pública, é a  
viça de Divulgação, visando facilitar  
compreensão das músicas apresentadas  
dentro da norma que vem seguindo.  
Imprimir a este momento um caráter  
artístico cultural, fará distribuir e  
os presentes folhetos com um estudo

Em Recife o navio-escola "Pueyredon"

**LIGIOSO**

publicados nesta secção  
s, gratuitamente,  
dio Cruzeiro do Sul —

**AGRADECIMENTOS**  
**S. JUDAS TADEU**  
Agradeço uma graça alcançada:  
L. G. E. (Y 12)  
**AO BOM DEUS**

**A FREI FABIANO  
DE CRISTO**  
De nobilio agradeço uma graça  
**TERESA.**

<p><b>Suprimento:</b>          Não houve.          Manutenção em curso</p>	<p><b>Acção de Companhia:</b>          200 Progresso Industrial do          Brasil, a .....</p>	<p>450800</p>
------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------

**VITÓRIAS**  
De jorões, aos vossos pés, está  
nos o grande milagre alcançado  
ELLAS SOPHIA CAIÓR.

**TADEU**  
 De jure agradeço a todos os amigos e familiares que me receberam. — ELIAS SOARES  
 CAPOR.

---

**Convidados a compare**

**Pessoal dos Correios e  
Telegrafos**

personas abaixo mencionadas, a parecerem àquela chefia, na Graça Aranha, Edifício Comerciário, com a máxima urgência, das 12 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: Dilectíssimo Sr. Castro, Edito Gomes da Azevedo.

disco Henley, Helio Teixeira B.  
José Carlos Niemeler do Vale,  
da Maldonado, Maria Auxilia  
da Mota, Maria de Lourdes A.  
nes, Manuela Albertina Gonçalves,  
Nataly Freire de Carvalho,  
parto de Albuquerque Lima.

tro Portela Soares, Mario do  
mo Vilela, Maria Souza Na  
Cecilia de Castro.



# IPANEMA

HOJE  
Complemento Nacional  
CINE JORNAL  
BRASILEIRO (D. I. P.)

## “TREM DE LUXO”

United Artists apresenta uma comedia romantica que vai focalizar um argumento do barulho!

com Victor Mac Laglen, Marjorie Wood  
worth, Dennis O' Keefe e Paty Kelly

HORARIO  
2 — 4 — 6  
8 — 10  
horas

PLAZA Hoje: 5s 2, 4, 6, 8 e 10 hs  
“O HOMEM QUE SE PERDEU” — Universal  
com BRIAN AHERNE e KAY FRANCIS  
CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 10

OLINDA Hoje: No Palco, as 17 e 21 hs  
CIUOPALKA — Cia Russa, Maria Lisboa e Prof. Bell  
Na tela, as 2 horas, As Muralhas de S. Francisco.  
IMP. 10 ANOS A. F. de la Ribalta CINEDIA  
JORNAL VOL. 4 N. 7

OPERA — Hoje: No palco, as 17 e 21 hs  
ANOS DO INFERNO — Músicos do Conservatório de 1912 — Uma  
peça de R. ...  
CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 9

PARISUSSE HOJE  
POCO DIABOLICO  
IMP. 10 ANOS  
HAY DOS HORRORES  
IMP. 10 ANOS — CINEDIA  
JORNAL VOL. 4 N. 8

PRIMOR HOJE  
FANTASIA  
IMP. 10 ANOS  
CINEDIA JORNAL  
VOL. 4 N. 6

REIZ HOJE  
FANTASIA  
IMP. 10 ANOS  
CINEDIA JORNAL  
VOL. 4 N. 4

**2.ª FEIRA REX-IPANEMA**

**JOAN BENNETT FRANCHOT TONE**

JOHN HUBBARD — EVE ARDEN — WILLIAM TRACY

SUAS RESPOSTAS DAVAM PARA ENCABULAR OS HOMENS...

Complementos Nacionais: — Matapas-  
to e Cine Jornal Brasileiro (D. I. P.)

(Tupi Filmes  
Brasileiros)

**QUEM CASA COM A NOIVA?**

(SHE NEW ALL THE ANSWERS)

**RONALD COLMAN**

**Minha vida com CAROLINA**

ANNA LEE  
A CAROLINA ERA FRANCHAMENTE  
DA “BOA VIZINHANÇA”

Comp. Nas  
Cinedia  
Jornal  
Vol. 4 N. 11

**2.ª FEIRA PLAZA**

**ERAM OS SOLTEIRÕES**

e com eles  
**ACHA GUITRY**

AGENCIA MATRIMONIAL para oferecer  
“mãe” a bom preço!

**2.ª SEMANA**

runde esta agencia com a ideia de  
UM SOLTEIRO — Para que?  
GUITRY — Em virtude da nova lei, muitas senhoras  
estrangeiras necessitam de um marido... honorario...  
para permanecer no pais...  
UM SOLTEIRO — E pagariam?  
GUITRY — O “negocio” não renderia menos de  
50.000 francos, que... “racharíamos” amigoveli-  
mente...

**PATHE**

No programa: COMPLEMENTO  
NACIONAL  
Atualidade do Globo n. 77 (Cinedia)

Käthe Dorsch / Paul Hörbiger  
Wolf Albach-Retty Hans Holt

**Sacrificio de Mãe**

“Mutterliebe” Direção de Gustav Ucicky

Complemento Nacional  
Na Zona do Nordeste  
Tupi Filmes Brasileiros

**2.ª FEIRA BROADWAY**

AMANHÃ — Às 10 horas — AMANHÃ

**CINE-TEATRO REX**

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

**BOLERO**

de RAVEL

— na inigualavel interpretação de

**SZENKAR**

No programa: 7.ª SINFONIA de Schubert; ADAGIETTO  
da 5.ª SIFONIA de Mahler; PRELUDIO DO TIRADENTES,  
de Eleazar de Carvalho.

Frisas: 55\$000 — Platêa e Balcão Nobre: 8\$800  
Balcão: 5\$500. (58856)

### NOS TEATROS NOTAS & NOTICIAS

Posse dos novos conselheiros da S.B.A.T.

Em sessão solene da S. B. A. T. tomaram posse os dois novos conselheiros daquela entidade, os sr. Raimundo Magalhães Junior e Luiz Peixoto, recentemente eleitos. Em nome de seus colegas apresentaram-lhes as boas vindas os sr. Batista Junior e Cardoso de Menezes. A eleição de Magalhães Junior e Luiz Peixoto, duas figuras de relevo da classe teatral, foi recebida simpaticamente em todos os meios. No ato de sua posse, que se realizou de grandêz brito, compareceram numerosos jornalistas, escritores, pessoas de teatro e admiradores outros daqueles destacados escritores.

E HOJE A “PRIMEIRA” DO RIVAL — Foi adiada de ontem para hoje a primeira da peça de Ladislau Todor, que a Companhia Eva Todor vai apresentar no teatro Rival. A peça intitulada “Café interior” e foi traduzida para o nosso idioma pelo escritor e teatologista Luiz Iglezias.

O ESPETACULO DE SEGUNDA-FEIRA NO CARLOS GOMES — A Empresa Pascoal Bretes e a Companhia Vicente Celestino preparam para a segunda-feira proxima, no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo em homenagem ao Fluminense F. C. Na segunda-feira a direção desta entidade esportiva estará presente acompanhada do mesmo campeão. Será levada a peça O crime.

O PALCO DO COLONIAL — Continuando a apresentação de suas divertidas comédias, a Companhia Genesio Arruda apresentará na próxima semana, no palco do Colonial, O homem enganado, peça da autoria de Oliveira Lima.

COMPANHIA DULCINA, ODILON — Continua em casa, no Teatro Regia, a comedia de Paulo Magalhães, O homem n.º 3. No proximo dia 3 a atriz Dulcina de Moraes realizará a sua estreia artistica com a peça de Paulo Gonçalves, Comedia do coração, que está sendo montada sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

COMPANHIA JAIME COSTA — Anão de regressar de sua excursão a S. Paulo a Companhia Jaime Costa. Jaime Costa inaugurará a sua proxima temporada com uma comedia de Gustavo Barroso intitulada A mulher do pai.

A “COMEDIA DO CORAÇÃO” NA NOITE DE ARTE DE DULCINA — A grande noticia do momento para os fãs de Dulcina é, sem duvida, a de que a sua festa de arte se realiza no proximo dia 3, com a peça Comedia do coração, de Paulo Gonçalves. Dulcina não vai realmente auspicar, pois que a polival comedianta reúne todas as atrações e uma festa de arte se realiza no motivo de encantamento: por outro lado, o primeiro original do saudoso poeta paulista constitui peça e espetáculo de encenação, pois que a atriz mais conhecida da montagem teatral para ser excepcionalmente interessante. A ação se desenrola toda ela no interior de um coração, agitando-se no cenário intimo do mistico noção de sentimentos humanos que são personificados pelo lúcido elenco da companhia. O nome de Hipólito Lúthi é, por si só, uma garantia de qualidade, e a cenografia e tracenaria, de colaboração com Oswaldo Mota, realiza um trabalho de valor e de caráter que é dos mais notáveis. Dulcina, que se acha verdadeiramente entusiasmada pelo espetáculo, em qual sua posça a revelação de uma grande artista, terá mais uma oportunidade para saber ainda mais alto — se tanto — ainda possível — na encenação da plateia carioca.

### CINEMAS

#### NOVA AGENCIA BANCARIA EM GOIÁS

O diretor geral da Fazenda de Goiás, o requerimento em que o Banco de Crédito Real de Minas Gerais pede autorização para instalar uma agencia na cidade de Santa Rita de Paranaíba, no Estado de Goiás.

#### OS RECIBOS DE VENDA DE AUTOMOVEIS

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão exarada pelo delegado fiscal em Minas Gerais, em consulta do coletor federal em Ouro Fino:

“O recibo de venda de automovel, a dinheiro, venda que se torne perfeita e acabada com a tradição do bem movel e recolhimento do preço está sujeito ao selo da Tabela B, § 1.º, n.º 76 do regulamento de 1936. O recibo do preço de venda mercadorias entregue com a nota de venda mencionando a natureza do produto, é também o selo da Tabela B, do § 1.º 76, do regulamento citado.

O recibo exemplificado está sujeito ao selo fixo de vez que o banco e sua agencia são considerados como uma unica entidade intervindo assim, no documento somente tres formalidades. Não incide no disposto no n.º 73 da Tabela A, do aludido regulamento.”

### TEATRO CARLOS GOMES

2.ª FEIRA — Às 8 e às 10 horas — 2.ª FEIRA

HOMENAGEM AO FLUMINENSE F. C. — Vencedor do campeonato de football de 1941!!!

### “O EBRIO”

Canção-teatralizada em 2 atos e 9 quadros, de Vicente Celestino, com musica de Jayme Corrêa.

203 — REPRESENTAÇÕES — 204

A Diretoria do Fluminense F. C. e os componentes do “Team” campeão, comparecerão à 2.ª sessão, cujo programa será este:

O EBRIO, com Vicente Celestino no protagonista: entrega, em cena aberta, das medalhas comemorativas do grande feito esportivo, oferecidas pela Empresa Pascoal Segreto e Vicente Celestino aos “footballers” vitoriosos; dois discursos de saudeira, seguindo-se, entoado por todos, o hino do Fluminense F. C. Parte da receita dos espetáculos será ofertada pela Empresa Pascoal Segreto e Vicente Celestino, para o Natal das crianças pobres do Fluminense F.C. Será cantado o hino do Fluminense. O Teatro Carlos Gomes, será ornamentado, tocando nos intervalos uma Banda de Musica Militar.

HOJE — Às 4 HORAS — VESPERAL — HOJE

PREÇOS REDUZIDOS.  
Duas sessões, às 8 e às 10 horas

### “O EBRIO”

AMANHÃ — Vespéral, às 3 horas, e às 8 e às 10 horas

“O EBRIO” — 200, 201 e 202.ª representações.  
Preços do costume. (Y 14220)

### TEATRO SERRADOR

HOJE, Vespéral às 16 hs.

e sessões às 20 e às 22 hs., com a engraçadissima comédia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio.

### O GENRO DE MUITAS SOGRAS

PROCOPIO, inimitavel no “seu” Brito!

BIBI, na sua mais graciosa criação!

AMANHÃ: Vespéral às 15 horas, e sessões às 20 e às 22 horas — “O GENRO DE MUITAS SOGRAS”.

Bilhetes à venda até 5.ª feira proxima. (Y 14249)

**BREVE**

**DUAS MULHERES**

ENVOLVIDOS PELO TURBILHAO DAS PAIXOES, DUAS MULHERES LUTAM DESPREZADA MENTE PELO MESMO HOMEM! (IMPROPRIO PARA MENORES DE 14 ANOS)

COMPLEMENTO NACIONAL: RONDONIA

**ipinema**

## LA TRAVIATA

CANTADA NO METROPOLITAN OPERA DE NEW-YORK

Por Lawrence Tibbett, Jarmila Novotna, Jan Peerce e outras notabilidades (regente: Genaro Papi), será irradiada diretamente do palco do Metropolitan Opera House de New York, hoje, sabado, 29 do corrente, das 22,30, às 0,30 h., hora do Rio de Janeiro e retransmitida pelas estações americanas, em ondas curtas, WRC A (9.670 kilociclos — 31.3m.) e WBOS (11.870 kilociclos — 25.3m.) Durante os quinze sabados seguintes serão irradiadas outras operas do palco do Metropolitan Opera de New York, pelas mesmas estações, porém mais cedo, das 16 às 18 horas, hora local.

Todas as irradiações serão patrocinadas e oferecidas aos seus amigos por



nas, que agradam a todo o mundo, sem distincão. A contragosto pelo título indiscreto e brejeiro — esta pellicula parece impilar com todos os “fãs” que fazem careta diante de pelliculas e olham tudo com seriedade...

A DIVERTIDA HISTORIA DE “MINHA VIDA COM CAROLINA”... — Já depois de amanhã, Ronald Colman, esse ator correteissimo que recomenda qualquer filme, contará a historia divertida



Ronald Colman e Anna Lee

de “Minha vida com Carolina” — “Que casa com a noiva”, uma produção da RKO Radio Piclures. Em “Minha vida com Carolina”, filme que teve a direção de Lewis Milestone, Colman é casado com uma mulher muito linda, romantica e um tanto volúvel. Carolina amava o espo-

**EVA**

E SEUS COMEDIANTES APRESENTAM NO

**RIVAL**

HOJE — Em vespéral elegante, às 16 horas e à noite, às 20 e às 22 hs.

Primeiras da notavel comédia de Ladislau Todor, adaptada por Luiz Iglezias:

**COLEGIO INTERNO**

Interpretada por um elenco brilhante composto de: EVA — STUART — ELZA GOMES — IRACEMA DE ALENCAR — ANDRÉ VILLON — RAMOS JUNIOR — FOLA LESTE e outros. •

Amanhã: Às 15 horas: Vespéral — Às 20 e 22 horas: **COLEGIO INTERNO**

so, mas, bastava que um outro homem a convencesse de que ela havia nascido para uma outra vida e pronto, perigava a sua felicidade conjugal!

O CARTAZ DO COLONIAL — “A rebelião das pimentinhas” — é uma pellicula que é bem um lençulo para os olhos e para o coração, nos dias tragicos e cheios de apreensões que atravessamos.

Polly, a irmã mais velha e uma especie de “mãezinha” para os seus irmãos menores.

“A rebelião das pimentinhas”, que o Colonial exhibirá de segunda-feira em diante, é um filme que todo pai deve mostrar aos seus filhos, e os grandes devem assistir.

#### CONCURSO DE LIVROS SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos acaba de abrir um concurso para o melhor livro sobre os Estados Unidos. Essa obra, que deverá ser escrita em português, será premiada com a importância de rs. 3:000\$000, dele tirando a União uma edição de 4.000 exemplares. Entretanto, não é este o unico premio instituido, existindo outro na importância de rs. 1:500\$000 e mais dois, de 2.ª e 3.ª respectivamente, que serão recompensados com uma inserção gratuita como socio remido da União Cultural Brasil-Estados Unidos e uma coleção de vinte livros norte-americanos no valor de 800\$000.

A obra deve ser lida, e o assunto de livre escolha do concorrente. O julgamento será feito por uma comissão de escritores nacionais, escolhida pela diretoria da União. Os originaes deverão ser entregues datilografados, em duas vias, grampeados, em espaço duplo, papel tamanho carta, em 260 paginas, com pseudonimo. Dentro do envelope fechado e marcado por fóra com o pseudonimo, deverá vir uma folha de papel com todos os dados sobre a identidade do concorrente, nome nacionalidade, idade, profissão, endereço e pseudonimo. Segundo as clausulas do concurso, a comissão poderá classificar, em caso de empate, mais de um livro no mesmo premio. Além disso, o autor premiado em 1.º lugar terá o direito de encaminhar, por intermedio da diretoria, a sem responsa-

**COLONIAL**

LARGO DA LAPA • T. 42-8512

HOJE NO PALCO  
ÀS 4, 8 E 10 HS.  
**GENESIO ARRUDA**  
e sua Cia. na farsa de De Chocolas

“Burradas do Ganario”  
e o numero excêntrico  
“Caipiras Musicais”

Na tela a partir de 2 horas  
“Ritmos de Nova York”  
IMP. 10 ANOS  
e ATUALIDADE DO GLOBO — 74

A deliciosa comedia

**Rebelião das Pimentinhas**

com EDITH FELLOWS  
e as 5 Pimentinhas  
Cinedia Jornal  
N.3 Vol.4

NO PALCO: PELA CIA.  
**GENESIO ARRUDA**  
na farsa de Oliveira Lima  
**O HOMEM DEMONIO**

### REGINA

TEATRO DULCINA - ODILON

HOJE E AMANHÃ

ULTIMOS DIAS DE

### “O MARIDO N.º 5”

de Paulo Magalhães  
Uma peça exclusivamente  
para vir!

HOJE, VESPÉRAL ÀS 18 HORAS  
Sessões às 20 e às 22 horas  
Amanhã — Vespéral às 15 horas  
ULTIMO DIA

**DIA 3 DE DEZEMBRO:**  
O DIA DE ARTE DE DULCINA  
no **TEATRO REGINA**  
VESPERAL ÀS 16 HORAS

SESSOES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS  
Representação em “Pimenta”  
**COMEDIA DO CORAÇÃO**  
de PAULO GONCALVES

PERSONAGENS: “Sonho”, “Páido”, “Razão”, “Clume”, “Medo”, “Alegria”, “Saude”, “Dor”, “Ódio”.  
A ação passa-se no interior de um coração de mulher! Uma realização artistica de DULCINA!  
O bilhetes para esta festa encontram-se à venda a partir das 11 horas. As encomendas só serão respeitadas até hoje à noite.

Além disso, o autor premiado em 1.º lugar terá o direito de encaminhar, por intermedio da diretoria, a sem responsa-

bilidade financeira dessa, o pedido de uma bolsa de estudos nos Estados Unidos da America. Qualquer esclarecimento a mais poderá ser solicitado verbalmente ou por carta, à secretaria da União Cultural.

Pelas suas bases, pois, é esse interessante concurso mais um dos frutos do extenso programa de aproximação cultural inter-americana.















